

Editorial

Para a organização do dossiê deste número 40, convidamos três sociólogos que estiveram à frente dos Seminários Temáticos de Teoria Social dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), entre os anos de 2010 e 2013. Cynthia Hamlin (UFPE), Frédéric Vandenberghe (IESP/UERJ) e Artur Perrusi (UFPE) foram responsáveis pela seleção de dez trabalhos que expressam a pluralidade de orientações e perspectivas apresentadas nesse fórum de debates, cuja criação remonta ao ano de 1997. Os autores convidados desenvolveram seus artigos especialmente para este número, a partir dos textos debatidos no ST. O resultado, como o/a leitor/a poderá comprovar, é um painel diversificado em relação a temas e abordagens, e que prioriza as novas vozes no campo das ciências sociais.

As seções habituais da revista incluem a tradução do texto “A sociologia à prova dos valores”, de autoria de Nathalie Heinich (ENHES). Discípula de Pierre Bourdieu, e internacionalmente reconhecida por seus trabalhos em sociologia da arte, Nathalie Heinich é uma autora ainda pouco conhecida no Brasil. O artigo, traduzido especialmente para a *Revista de Ciências Sociais Política & Trabalho*, é uma mostra das suas inquietações mais recentes, voltadas à construção de uma sociologia dos valores. Ainda nos artigos de tema livre, Adriana dos Santos Fernandes (UERJ) apresenta uma análise do processo de ocupação de um imóvel no Rio de Janeiro no ano de 2008, muita apropriada na atual conjuntura em que o direito à cidade tem eclodido como uma temática importante nas mobilizações coletivas no Brasil; Aécio Amaral (UFPB), por sua vez, elabora uma fina reflexão teórico-metodológica sobre narrativa e memória a partir da análise de uma biografia familiar específica; Danieli Siqueira (UFPB) propõe uma abordagem de gênero do espaço do banheiro, a partir de ideias apresentadas por Simmel; já Katiúscia Moreno Galhera (Unicamp) e Cintia Ribeiro (USP) analisam a formação de redes internacionais de sindicalismo, a partir do estudo das Comissões de Fábrica da Mercedes-Benz; e, por fim, Micheline Dayse

Gomes Batista (UFPE) encerra as contribuições desta seção, com um estudo comparativo que aborda a questão da loucura, especificamente a reforma psiquiátrica, nos contextos brasileiro, francês e italiano. Na última seção, são resenhadas duas publicações brasileiras lançadas em 2013: a coletânea *Além da eficácia simbólica*, organizada por Fátima Tavares e Francesca Bassi, e o livro *Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania*, de autoria de Walquíria Leão e Alessandro Pinzani.

Para finalizar, dedicamos uma nota a uma importante dimensão da revista. Na trilha de uma nova identidade visual, desde seu número 36, as capas da *Política & Trabalho* têm valorizado o trabalho de diferentes fotógrafos. Nos números anteriores tivemos as contribuições de Francisco Ripo e Paulo Rossi, além do sociólogo José de Souza Martins, autor da capa do número 39. Nesta edição, ilustra a capa a fotografia de Luciana Urtiga, destaque entre os novos talentos da cena fotográfica paraibana, a quem agradecemos a generosa colaboração neste número.

Desejamos a todos/as uma boa leitura.